



(<http://www.supertopmotor.com.br>)

Mercado: venda de carros seminovos por consórcio cresce 25%

24/02/2018



Ao que tudo indica, o mercado de automóveis parece que está reagindo. De acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (ABAC), o número da venda de automóveis seminovos por consórcios cresceu, em média, 25%, de 2011 a 2017. A Realiza, empresa com 25 anos de atuação no mercado de consórcios, acompanhou essa evolução, com crescimento de 30,15%, no mesmo período. Esse aumento destaca ainda mais o consórcio como boa opção para a aquisição de bens. “Programar a troca do veículo via consórcio tem se tornado uma opção vantajosa para os compradores, já que o consórcio se comporta como uma reserva programada e facilita o planejamento financeiro para troca do veículo, além disso, o consórcio não tem taxa de juros e oferece parcelas até 40% mais baratas que os financiamentos tradicionais”, aponta Ricardo Tomita, diretor do Consórcio Realiza.

A empresa acredita que 2018 é um ano com grande possibilidade de retomada da economia e projeta um crescimento de 3% no seu faturamento. “Com a aceleração das oportunidades de emprego e readequação do orçamento familiar, será possível que o consórcio se comporte como uma oportunidade de reserva programada, uma vez que o comportamento dos brasileiros tem se voltado ao planejamento financeiro e diminuição do endividamento mensal” acredita Ricardo Tomita.

A marca tem motivos de sobra para ser otimista neste ano. Em 2017, foram vendidas mais de 7.200 cotas de consórcios de carros e motos, em todo país. “Ao optar pelo consórcio, o consorciado conta com inúmeros benefícios, sendo que o principal deles é não pagar juros e parcelas caras para fazer a aquisição do novo bem, ao contrário do financiamento. Estudos comprovam que essa diferença representa uma redução média de 30% nas parcelas de consórcio se comparado ao financiamento.”, aponta Ricardo. Atualmente, existem 3,5 milhões de consorciados ativos, participantes de grupos de veículos leves, em todo o Brasil, segundo a ABAC.